



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO

Recortes de notícias sobre educação

Escolas Ainda estão fechadas

Patrimônio. De quatro colégios estaduais inativos, apenas um mantém atividades educativas.

(Notícias do Dia, Especial, dia 9, p. 3)

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br e clicando em IMPRENSA

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 7, 8 e 9/5/11



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 09/05/2011
Assunto: Escolas ainda estão fechadas		Página: 3

ESCOLAS ainda estão fechadas

Patrimônio. De quatro colégios estaduais

inativos, apenas um mantém

atividades educativas



FLORIANÓPOLIS — Das quatro escolas públicas que o governo do Estado fechou em Florianópolis nos últimos quatro anos, apenas uma foi efetivamente passada para as mãos do município. A escola Silveira de Souza, no Centro, foi transformada em EJA (Educação para Jovens e Adultos), mas as outras três ainda aguardam para voltar a servir à população: a Celso Ramos, do Centro, e a Otilia Cruz, da Coloninha, estão fechadas, enquanto a Antonieta de Barros passou a ser um anexo da Secretaria Estadual da Educação.

Desde janeiro de 2010, as salas de aula da Otilia Cruz não recebem mais as 800 crianças que ali estudavam. A estrutura física ainda está em bom estado e abriga projetos da comunidade da Coloninha, porém existe o receio de que se perca definitivamente o espaço. “Em 2002 a Otilia Cruz ganhou o prêmio de escola modelo em ensino fundamental”, lembra com tristeza Tânia Maria Ramos, vice-presidente da Associação de Moradores do bairro Coloninha. “Estamos na briga por esta escola e só vamos deixar que ocupem o espaço se for algo direcionado para educação”, reforça o presidente da associação, Francisco Carlos Posich.

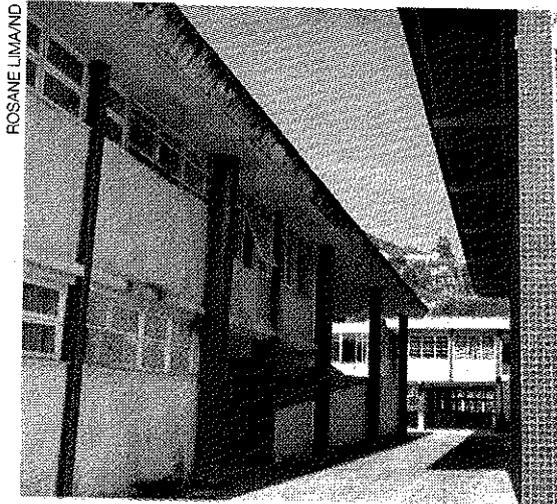
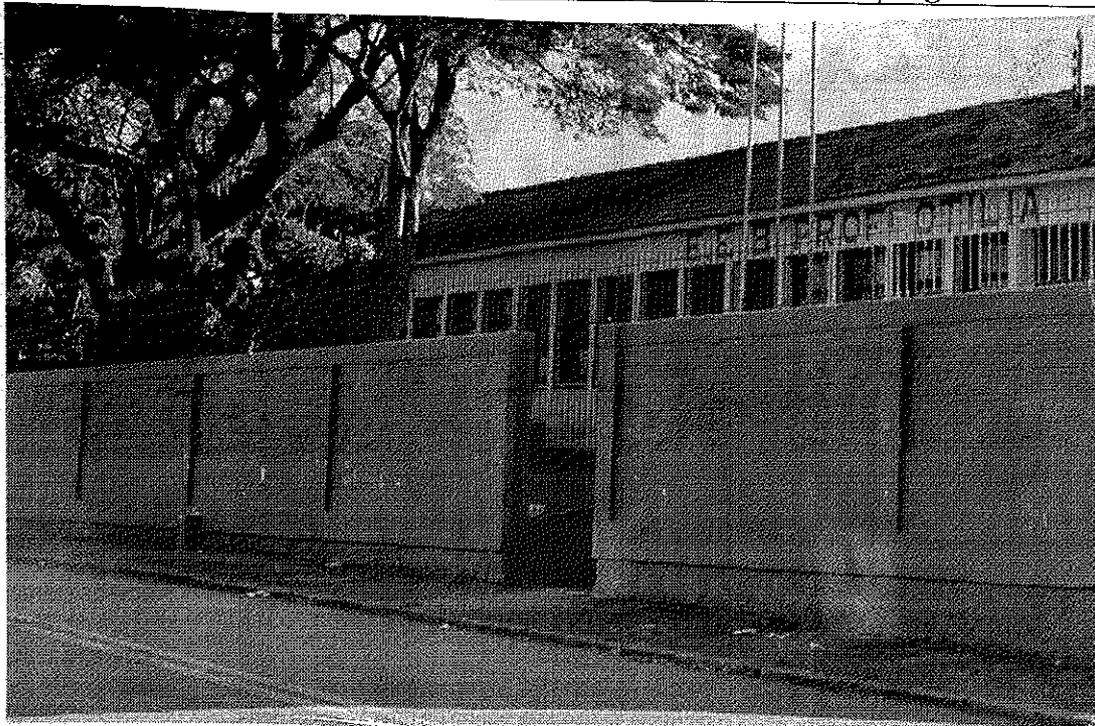
De acordo com os líderes, a escola Otilia Cruz não foi fechada por problemas de violência, como se constatou com a Celso Ramos, e tampouco por falta de alunos. “A evasão escolar foi provocada, porque desde 2008 não permitiam a matrícula de alunos novos”, lembra Tânia.

Expectativa.
A transferência da Celso Ramos para o município depende de decreto que está em estudo pela consultoria jurídica do Estado. Fontes do governo garantem posição oficial esta semana



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Especial	Data: 09/05/2011
Assunto: Escolas ainda estão fechadas		Página: 3



ROSANE LIMA/ND

Escola pode virar sede da SDR

O secretário de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, Renato Hinnig, afirma que a Otilia Cruz fechou as portas em razão do número insuficiente de alunos matriculados na unidade. De acordo com ele, a secretaria de Educação faz um levantamento de todas as escolas públicas estaduais existentes na Capital para avaliar a necessidade de reabertura ou fechamento definitivo da Otilia Cruz. Ainda de acordo com ele, a previsão é de que o Estado tenha uma definição para o futuro da escola até o final deste mês.

Segundo a assessoria de comunicação do Governo, no entanto, existe a possibilidade que a escola se transforme em sede da SDR (Secretaria de Desenvolvimento Regional), que atualmente ocupa um espaço alugado.

Município diz ter interesse e condições de reformar prédio

A secretaria municipal de Educação diz ter interesse e condições de assumir as duas escolas fechadas pelo Estado e, em curto prazo, transformá-las em creche. No caso da Otilia Cruz, o secretário Rodolfo Pinto da Luz afirma que seria transformada em creche para crianças de quatro meses a cinco anos. "O Estado ficou de nos transferir a escola desde o ano passado, mas até agora isso não aconteceu", lembra.

Já a Celso Ramos, fechada em janeiro, em um primeiro momento o estabelecimento pode acolher as 115 crianças que estão na creche Santa Terezinha, da Prainha. Depois que o município receber oficialmente o prédio, vai adaptar o local para um Centro de Educação Infantil.

A Escola Celso Ramos foi alvo de disputa que envolveu a comunidade do maciço do morro da Cruz e a Assembleia Legislativa. O Estado por meio de decreto cedeu a Escola para a Assembleia por 20 anos. A comunidade protestou e o governador revogou o decreto a pedido do Legislativo.

Desgastada. Mesmo com a necessidade urgente de reforma, Capital diz ter capacidade de administrar escola Celso Ramos



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 09/05/2011
Assunto: Jogos Escolares		Página: 10

JOGOS ESCOLARES

Região define classificados

SÃO JOSÉ – O município sediou a 18ª Etapa Microrregional dos Jogos Escolares de Santa Catarina, que teve as disputas dos esportes coletivos finalizadas na sexta-feira. Os classificados nessa etapa participarão da competição regional que será em Sombrio, entre os dias 9 e 14 de julho. “Os jogos foram importantes para estimular os jovens a participar dos jogos escolares do município”, afirma o coordenador do esporte escolar do município, Carlos Areas.

O evento organizado pela Fesporte contou com a presença de estudantes entre 12 e 14 anos de colégios públicos municipais, estaduais e particulares. Os alunos participaram das disputas de esportes coletivos de futsal, basquete, handebol e vôlei. Os ginásios de Campinas, Forquilha e do Sesi foram sede das disputas.

“Essa foi uma oportunidade de mostrar

para a comunidade como ficou a reforma dos ginásios Forquilha e Campinas”, diz o superintendente da Fundação Municipal de Esporte e Lazer, Carlos Maciel. Colégios de nove municípios participaram dessa etapa da competição.

RESULTADOS Os vencedores

- **Futsal Masculino** - Colégio Incentivo - Biguaçu
- **Futsal Feminino** - EEB Coronel Antônio Lemhkul - Águas Mornas
- **Handebol Masculino** - Colégio Catarinense - Florianópolis
- **Handebol Feminino** - EEB Altamiro Guimarães - Antônio Carlos
- **Basquete Masculino** - Colégio Alpha - São José
- **Basquete Feminino** - EBM Luiz Candido da Luz - Florianópolis
- **Voleibol Masculino** - EEB Edith Gama Ramos - Florianópolis
- **Voleibol Feminino** - EEB Altamiro Guimarães - Antônio Carlos

Mais disputas.
A segunda etapa das competições, com as modalidades individuais (atletismo, xadrez, tênis de mesa e judô) terá disputas na segunda quinzena de maio

Clipping

CNTE**Em todo país, 9,6 mil escolas não tem água filtrada. Confira!**

› Data: 09/05/2011
› Veículo: 180 GRAUS
› Editoria:
› Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Quando não se considera o quesito água da rede pública, o número mais que duplica e sobe para 21.120

Compartilhar no Orkut

Ó O DF ESCAPA NA PESQUISA - 09/05/2011 às 07:38h

Pelo menos 9.621 escolas em atividade do país declararam que os alunos não têm água filtrada para beber e, tampouco, recebem água potável da rede pública. Os dados estão no Censo da Educação Básica de 2010, o mais recente disponível. Esse número representa 4,8% das 200.876 unidades em atividade.

O levantamento feito pelo UOL Educação exclui as escolas que não responderam às perguntas, mas os números são autodeclaratórios. Ou seja: esse total pode ser ligeiramente menor ou maior, caso algumas escolas tenham preenchido erroneamente o questionário do censo.

Quando não se considera o quesito água da rede pública, o número mais que duplica e sobe para 21.120 escolas. A maioria delas (8.799 do total) é rural e da rede municipal (7.874 das 9,6 mil). Também há 80 unidades particulares na lista.

A única unidade da federação que não tem nenhuma escola na lista é o Distrito Federal. Lideram o "ranking" Pará (2.552), Rio Grande do Sul (1.688), Amazonas (1.643), Paraná (819) e Santa Catarina (781).

Para Denise Carreira, da Ação Educativa, os números são informações "sintonizadas com os desafios da igualdade brasileira". "Esses dados jogam mais uma vez na nossa cara que essa desigualdade está aí. Ela persiste apesar dos avanços dos indicadores", afirma.

Segundo ela, uma das justificativas para o fato de que a maioria das escolas fica na zona rural é que boa parte desta população é "excluída". "Às vezes, há uma negação do campo brasileiro. Cadê essa população? Há uma negação de que existe uma população aí", diz. "É fundamental que o PNE [Plano Nacional de Educação, em tramitação no Congresso] estabeleça metas de equalização. Além das metas de melhoria do acesso de qualidade pra todo mundo, também tem que prever metas para diminuir a desigualdade entre grupos da população."

Clipping

CNTE

Jovem prioriza formação e adia entrada no mercado

• Data: 09/05/2011
• Veículo: FOLHA DE S. PAULO - SP
• Editoria: PODER
• Jornalista(s): MARIANA SCHREIBER
• Assunto principal: OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Expansão da renda e competitividade seguram adolescentes na sala de aula

Cresce o número de jovens que só estudam; educação ainda precisa melhorar no país, aponta especialista

MARIANA SCHREIBER

DE SÃO PAULO

Os jovens de 15 a 17 anos estão estudando mais e trabalhando menos. A proporção desses adolescentes ocupados ou buscando emprego caiu 27%, em oito anos, nas seis regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE.

Nem mesmo o forte aumento de salários e vagas em 2010, com a economia crescendo 7,5%, bastou para atraí-los para o mercado.

A faixa etária corresponde a 18,9% da população economicamente ativa em 2010, a menor taxa média já apurada nas regiões metropolitanas de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Porto Alegre. Em 2003, quando o IBGE iniciou o levantamento, eram 26%.

Para especialistas, a principal causa da mudança é a valorização da educação num ambiente profissional cada vez mais competitivo. E a expansão da renda nos últimos anos permite que os pais sustentem os filhos por mais tempo, adiando sua entrada no mercado e possibilitando sua permanência na escola.

Políticas públicas como o Bolsa Família, que exige que os beneficiários estudem, e a progressão continuada, que evita a repetência escolar, também estimulam crianças e jovens a ficar por mais tempo na sala de aula.

SÓ ESTUDAM

Outra pesquisa do IBGE mostra que o percentual de jovens que estudam e não trabalham subiu de 39% em 1992 para 65% em 2009.

"A melhora da renda familiar ajuda a explicar, mas a percepção da importância e dos retornos da educação é mais relevante", diz o economista Jorge Arbache, da Universidade de Brasília. "As famílias fazem mais esforço para manter a meninada nas escolas porque entendem que vale a pena estudar mais."

Para o coordenador do Centro de Políticas Públicas do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), Naercio Menezes, falta mão de obra qualificada. Nesse cenário, é mais interessante para o jovem sem experiência estudar mais e buscar um emprego melhor no futuro.

"Mesmo com o mercado de trabalho aquecido, as pessoas estão preferindo permanecer na escola", afirma. "Elas estão fazendo um cálculo de que vale mais a pena estudar do que adquirir experiência profissional desde cedo", completa ele.

O governo lançou, no fim de abril, o Pronatec, programa de qualificação profissional cuja meta é oferecer 8 milhões de vagas até 2014 em cursos técnicos.

Arbache elogia a iniciativa, mas lembra que a qualidade do ensino precisa melhorar em relação aos competidores do país: "O jovem brasileiro está disputando emprego com o jovem da Malásia. Lá na frente, isso é que acontece".

A transformação no perfil do mercado de trabalho brasileiro não se dá apenas entre os mais jovens: em abril, levantamento feito pela Folha a partir de dados do IBGE mostrou que o número de pessoas ocupadas acima de 50 anos subiu 56,1% de 2003 ao primeiro trimestre de 2011.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 7/5/11
Assunto: Denúncia no IEE Mais rondas no colégio		Página: 30

DENÚNCIA NO IEE

Mais rondas no colégio

A denúncia de assédio sexual a alunos na saída do Instituto Estadual de Educação (IEE), em Florianópolis, feita por uma mãe nesta semana, já teve efeito imediato. Ontem, uma viatura da Polícia Militar ficou na frente do colégio para reforçar a segurança dos alunos.

Segundo o comandante do 4º Batalhão, coronel Araújo Gomes, as rondas na região em torno do colégio

serão intensificadas e haverá policiais a paisana para tentar prender o suspeito, que segundo a mãe é um homem de cerca de 50 anos. Além disso, iniciou uma campanha de conscientização para alertar os pais e alunos sobre o perigo desse tipo de criminoso. O diretor geral do IEE, Vendelin Borguezon garantiu que a aluna e a família receberam todo o auxílio para superar o trauma:

– Nosso serviço de orientação educacional já está orientando.

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Serviço	Data: 9/5/11
Assunto: Serviço		Página: 34

Educação - Discutir sobre as novas tecnologias que podem ser inseridas em sala de aula é um dos objetivos da 9ª Jornada Catarinense de Tecnologia Educacional. O evento será realizado nos dias 23 e 24, no Centro Sul, em Florianópolis. Informações: secretaria@jornatec.com.br.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 9/5/11
Assunto: Cerca de 15 mil privados de liberdade farão prova do Enceja		Página: online

Cerca de 15 mil privados de liberdade farão prova do Enceja

As pessoas privadas de liberdade e jovens sob medida socioeducativa que não concluíram o ensino fundamental na idade adequada terão uma oportunidade de conquistar sua certificação e, dessa forma, dar prosseguimento aos estudos. No dia 13 de maio, será aplicado o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Enceja) a 14.841 candidatos em unidades prisionais e socioeducativas.

Serão 294 unidades aplicando o Enceja em 20 estados e mais o Distrito Federal. Dessas, 23 são femininas, e 791 mulheres farão a prova. O estado com maior número de inscritos no exame é São Paulo, com 8.545 candidatos restritos de liberdade, seguido do Rio de Janeiro, com 1.238 pessoas.

As provas ocorrerão durante todo o dia. Das 8h30 às 12h30, os candidatos poderão fazer as provas de ciências naturais e história e geografia. No período vespertino, das 14h30 às 19h30, serão aplicadas as provas de língua portuguesa, língua estrangeira moderna, artes, educação física e redação e matemática. Cada caderno de prova conterá 30 questões de múltipla escolha e mais um tema proposto para a redação.

A divulgação dos resultados deve acontecer até o segundo dia útil após a aplicação do exame. Os responsáveis pedagógicos poderão acessá-los na página do Enceja, munidos do número de inscrição do participante e senha de acesso.

O participante será habilitado se atingir, no mínimo, 100 pontos em cada área do conhecimento e cinco pontos na redação. Compete às secretarias de educação de cada estado utilizar o resultado e certificar o participante.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 9/5/11
Assunto: Programa mais educação conta com adesão de 15 mil escolas		Página: online

Programa Mais Educação conta com adesão de 15 mil escolas

Visualizações

Este ano, 15.018 escolas públicas do país passam a oferecer educação integral, por meio do programa Mais Educação, do Ministério da Educação (MEC). Do total, 5.256 participam do programa pela primeira vez. Todas as novas escolas são de ensino fundamental.

Desde a criação do Mais Educação, o número de estudantes atendidos em tempo integral em escolas públicas é crescente. Passou de 386 mil, em 2008, para 2,2 milhões, em 2010; este ano, 3 milhões de alunos poderão estudar em escolas de educação integral. A estimativa de recursos aplicados é de R\$ 574 milhões.

O principal objetivo do programa é oferecer mais espaços e oportunidades de aprendizado aos estudantes da educação básica. As atividades fomentadas pelo Mais Educação foram organizadas em dez macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza, e educação econômica.

Funcionamento – Para participar, as escolas elaboram um plano de atendimento e recebem recursos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE-Escola) para desenvolver atividades com os estudantes. O dinheiro é depositado na conta da escola, em cota única, para aquisição de materiais, custeio de atividades e pagamento de transporte e alimentação dos monitores.

Em média, cada escola recebe R\$ 37 mil, para aplicar nos 10 meses letivos. O cadastro dos alunos é que determina o valor do repasse. A inclusão de dados é feita no Sistema de Informações Integradas de Planejamento, Orçamento e Finanças do MEC (Simec). Após a avaliação, pelo ministério, de cada plano de atendimento das escolas, os gestores devem acessar o Simec para gerar o plano geral consolidado de seu município e ou estado e enviar para a coordenação do Mais Educação, via correios, o documento devidamente assinado.

Confira a [relação](#) de municípios e escolas que participam do programa.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 9/5/11
Assunto: Projeto torna obrigatório ensino fundamental em tempo integral		Página: online

Projeto torna obrigatório ensino fundamental em tempo integral

A Câmara analisa o Projeto de Lei 413/11, do deputado Gastão Vieira (PMDB-MA), que torna obrigatório o ensino fundamental regular em tempo integral, com jornada escolar de, pelo menos, sete horas diárias. Atualmente, a jornada escolar no ensino fundamental inclui pelo menos quatro horas de aula.

De acordo com a Agência Câmara, o projeto também prevê diversas medidas para ampliar a qualidade da educação básica no País, como a implantação de programa de formação continuada para os profissionais do magistério e servidores técnico-administrativos. Esse programa de formação deverá ter dotação orçamentária específica.

Segundo o projeto, a cada avaliação nacional do ensino fundamental e médio, as médias de resultados deverão ser superiores às verificadas na avaliação anterior. Para isso, serão desenvolvidas ações específicas, como a alocação de recursos financeiros em volume compatível com os esforços a serem empreendidos em cada sistema e rede pública de ensino.

De acordo com a proposta, enquanto houver estudante com desempenho inferior ao mínimo aceitável, as unidades da Federação deverão desenvolver ações específicas, destinando verbas para a superação das causas que estejam determinando as insuficiências observadas em seus sistemas e redes públicas de ensino.

O projeto também estabelece que, a cada dois anos, as taxas de repetência e de evasão no ensino fundamental e no ensino médio deverão ser menores que as respectivas taxas médias observadas no biênio anterior. Os estados manterão estratégias específicas para prevenção e controle da repetência e da evasão escolar.



De acordo com a proposta, o descumprimento dessas medidas caracteriza-se, entre outros, como crime de responsabilidade e ato de improbidade administrativa. “É fundamental firmar compromissos com a elevação da qualidade e definir responsabilidades dos gestores públicos com relação a eles”, afirma o autor.

O projeto define o prazo de cinco anos, contados da publicação da lei, para que os estados ajustem suas redes públicas de ensino.

A proposta tramita em conjunto com o PL 7420/06, que será votado pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania; e pelo Plenário.

Em novembro de 2010, uma comissão especial da Câmara aprovou proposta que amplia a jornada escolar da rede pública para



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 04/05/2011
Assunto: Diretrizes de educação flexibilizam definição de grade do ensino médio		Página: online

Diretrizes de educação flexibilizam definição de grade do ensino médio

Pelo projeto, cada escola definiria seu currículo a partir da vocação regional.

Para entrar em vigor, diretrizes têm de ser homologadas pelo MEC.

Agencia Estado

O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou nesta quarta-feira (4), por unanimidade, as novas diretrizes do ensino médio, que devem trazer mudanças nas escolas brasileiras, públicas e privadas. As diretrizes - que precisam ser homologadas pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, para entrar em vigor - pretendem conferir mais autonomia e flexibilidade às escolas na definição da grade curricular e permitir que os estudantes de ensino médio noturno tenham mais tempo para concluir os estudos.

Entre os pontos defendidos pelo conselho está a montagem do projeto político-pedagógico a partir de quatro áreas de atuação - ciência, tecnologia, cultura e trabalho. Cada escola escolheria a sua vocação, por meio do "diálogo" entre corpo docente, alunos, redes de ensino e as comunidades locais. Uma escola de uma região industrial, por exemplo, poderia focar a área de tecnologia, abrindo mais espaço às disciplinas de física e química, sem deixar de lado outras matérias, como língua portuguesa e história.

"O ensino médio tem de ser entendido como uma etapa final da educação básica, capaz de atender ao projeto de vida das pessoas", defende o conselheiro José Fernandes de Lima, relator das diretrizes. "Ele não é o trampolim para a universidade, pode preparar para a universidade, mas essa não é a sua única missão. Tem de preparar para a vida, servir para o mundo do trabalho e da cidadania; deve ter uma unidade, mas para que seja aplicado em todo o Brasil é preciso que seja flexível".

A definição das novas diretrizes surge uma semana após o lançamento do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que visa a formar mão de obra qualificada por meio de capacitação técnica e profissional de alunos do ensino médio, além de beneficiários do Bolsa-Família e reincidentes do seguro-desemprego. Enquanto isso, uma comissão especial na Câmara trata do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê metas para ser atingidas até 2020.



CLIPPING

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 08/05/2011
Assunto: Diretrizes de educação flexibilizam definição de grade do ensino médio		Página: online

08/05/2011 07h05 - Atualizado em 08/05/2011 07h05

Vai prestar vestibular no meio do ano? Veja como se preparar para as provas
Candidato deve fazer provas anteriores, simular tempo e trabalhar psicológico.
Veja o que pode cair sobre temas da atualidade.

Fernanda Nogueira Do G1, em São Paulo



Candidatos fazem prova do último vestibular da Unesp (Foto: Daigo Oliva/G1)

Quem busca uma vaga em universidades do país tem mais uma chance para começar a cursar o ensino superior com os vestibulares do meio do ano. Algumas instituições públicas, como Unesp, UnB e Fatecs, e várias particulares abrem turmas novas no segundo semestre e, para isso, vão promover vestibulares entre o final de maio e o mês de junho.

Segundo professores de cursinhos, apesar de as provas estarem próximas, ainda dá tempo para se preparar. As principais dicas são resolver questões de vestibulares anteriores das instituições escolhidas, treinar fazer as provas no tempo estipulado pelos organizadores e treinar o psicológico para aguentar a maratona de provas.

“Diante das dúvidas do simulado que tiver, o estudante deve procurar o professor para tirar dúvidas”, disse a coordenadora do Cursinho da Poli, Alessandra Venturi.

Para o coordenador do cursinho Etapa, Edmilson Motta, os estudantes que queiram prestar os vestibulares de inverno têm de estudar todos os dias, inclusive aos sábados e



domingos. “A cobrança é a mesma das provas do fim do ano, por outro lado, o tempo de preparação é muito menor.”

Veja dicas para se preparar para as provas

Faça provas de anos anteriores

Participe de simulados ou faça uma prova de ano anterior no tempo estipulado pela organização

Tire dúvidas com professores e concentre atenções no que ainda é dúvida

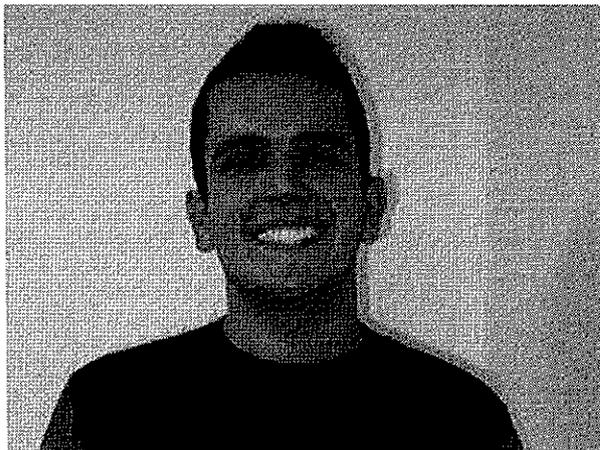
Trabalhe a parte psicológica para conseguir fazer as provas com calma

Leia jornais, revistas e sites, que aumentam o repertório para a redação e explicam temas atuais, que podem cair em várias disciplinas

Outra recomendação é focar os estudos nos temas de maior importância dentro de cada disciplina. Atualidades também devem ser estudadas, de acordo com Motta.

Se o estudante não faz cursinho, vale a pena usar o vestibular do meio do ano como treino para as provas do final do ano, segundo Alessandra. “Se não teve oportunidade de treinar ainda, vale sim”, afirmou. Muitos estudantes questionam se é mais fácil passar no meio do ano, de acordo com a coordenadora. “É relativo, depende do curso, do vestibular, mas o foco do estudante deve ser na preparação”, disse.

Para Tasinafo, vestibulares de ponta, como o da Universidade Estadual Paulista (Unesp), têm o mesmo nível de dificuldade no final e no meio do ano. “Tem menor oferta de vagas, por isso a concorrência é maior”, afirmou.



Samuel Nolasco Berni vai prestar vestibular no meio do ano (Foto: Divulgação/Oficina do Estudante)

O estudante Samuel Nolasco Berni, de 19 anos, disse estar preocupado com as datas das provas do meio do ano. “Divulgam em cima da hora. Ainda não sei se poderei fazer todos que quero, porque não sei algumas datas”, afirmou.

O jovem é candidato a uma vaga em medicina. Pretende prestar a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e



algumas universidades particulares. Ele estuda durante o dia inteiro no cursinho e à noite em casa. “Mesmo assim estou preocupado”, disse.

Juliana dos Anjos Fonseca Rosa, de 19 anos, vai prestar engenharia de produção na Unesp. “No final do ano, prestei ciências econômicas, como não tem agora, vou prestar engenharia de produção, porque é parecido e faço questões de estudar em universidade pública”, afirmou.

TEMAS QUE PODEM CAIR NOS VESTIBULARES



Eleição de Dilma

Primeira mulher eleita presidente do Brasil

Saiba mais



Oriente Médio

Protestos contra ditadores em vários países árabes

Saiba mais



Bin Laden

O assassinato do terrorista pode levar à discussão sobre a Guerra do Golfo, por exemplo

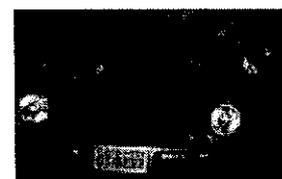
Saiba mais

Ambiente



Temas ligados ao ambiente estão em alta, como as discussões sobre o Código Florestal

Saiba mais



Redemocratização

O atentado no Riocentro fez 30 anos

Saiba mais

Atualidades

Motta lembra que os fatos que aconteceram nos meses de abril ou março têm mais possibilidade de ser cobrados do que os atuais, como o assassinato do terrorista Osama Bin Laden, já que as provas estão prontas.



Outros temas possíveis, segundo Alessandra, são sustentabilidade, ambiente e a eleição da presidente Dilma Rousseff. “Tem que acompanhar o noticiário”, afirmou. A questão do Oriente Médio, principalmente, a situação no mundo árabe, com protestos em vários países, é um tema possível nas provas, segundo o coordenador pedagógico do cursinho Oficina do Estudante, Célio Tasinafo.

Outras possibilidades, de acordo com Tasinafo, são o relevo terrestre, abalos sísmicos e tsunamis, devido ao terremoto do Japão, e questões sociais do Brasil, como a promessa da presidente Dilma de erradicar a pobreza. “O estudante nunca perde tempo se ler jornais, revistas e sites. A leitura aumenta o repertório para fazer a redação”, disse.

Temas como o projeto de lei que pretende alteração o Código Florestal brasileiro, o terremoto do Japão e a ebulição no mundo árabe podem cair nas provas, segundo o professor de história do Cursinho da Poli, Fernando Rodrigues. “O estudante deve estar atento no que levou aos acontecimentos e quais serão suas consequências”, disse. Rodrigues sugere ainda que os vestibulandos estudem a época da redemocratização do Brasil nos anos 1980.

“Neste ano, faz 30 anos do Atentado do Riocentro, quando um grupo linha-dura dos militares era contra o fim da ditadura. Pode aparecer”, disse.



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 09/05/2011
Assunto: Amigos da Escola lança programa “Quero ser Voluntário”		Página: online

Amigos da Escola lança programa “Quero Ser Voluntário”

O Projeto Amigos da Escola criou uma nova ferramenta para orientar a quem deseja ser voluntário. O programa “Quero Ser Voluntário!” aborda, de forma interativa, conceito, exemplos de práticas bem sucedidas, exercícios, reflexões e dicas de leitura com o objetivo de capacitar voluntários e, ainda, apoiar a gestão das escolas para aprimorar o conhecimento de seus colaboradores. A ferramenta funciona como um autoestudo - permitindo que os interessados aprendam a didática do trabalho voluntário de maneira independente.

O “Quero Ser Voluntário!” consiste em cinco módulos: o que é ser voluntário; como o voluntário ajuda na educação; quem pode oferecer este tipo de apoio; como desenvolver projetos; e em que áreas o voluntário pode ajudar. Escolas de todo o Brasil cadastradas no Projeto Amigos da Escola receberão o material impresso para apoio no treinamento de seus voluntários.

O programa “Quero Ser Voluntário!” está disponível no site www.amigosdaescola.com.br e pode ser usado por qualquer pessoa que queira dar a sua contribuição nas escolas participando de atividades extracurriculares.

Sobre o Amigos da Escola

O Amigos da Escola é um projeto da Rede Globo para o fortalecimento da educação e da escola pública de educação básica por meio do envolvimento de todos – profissionais da educação, alunos, familiares e comunidade – neste esforço. Estimula a participação de voluntários e entidades no desenvolvimento de ações educacionais – complementares, nunca em substituição às atividades curriculares ou à educação formal – e de cidadania em benefício dos alunos, da própria escola, dos profissionais e da comunidade. É implementado em parceria com o Instituto Faça Parte, o Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), o Consed (Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação) e a Undime (União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação).



CLIPPING

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 09/05/2011
Assunto: Programa Senado Jovem		Página: online

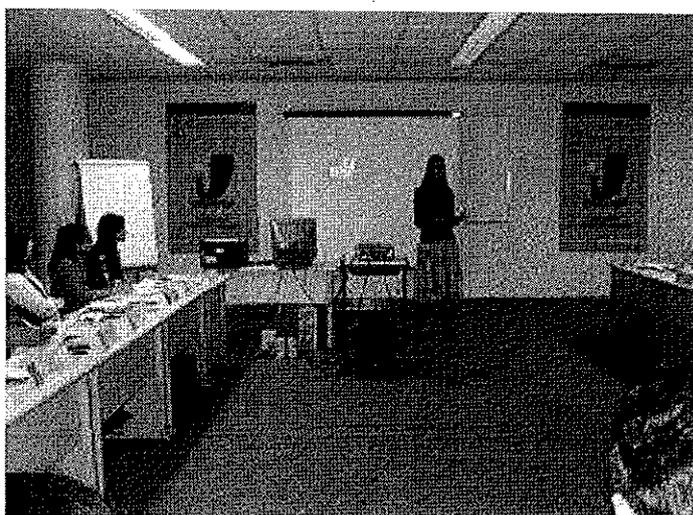
Programa Senado Jovem



Foi realizada no dia 28 de abril reunião técnica com os coordenadores dos Estados e do Distrito Federal sobre o Programa Senado Jovem e o Concurso de Redação do Senado Federal.

O encontro foi coordenado pela Secretaria de Relações Públicas do Senado.

O programa é destinado a estudantes do 2º e do 3º anos de escolas públicas e é composto de um concurso nacional de redação e do Projeto Jovem Senador, que vai permitir que estudantes atuem como um senador, simulando a elaboração e aprovação de leis. O concurso de redação vai premiar as escolas dos três primeiros alunos com computadores, livros e DVDs.





ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – site: <http://www.sed.sc.gov.br>
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - e-mail: imprensa@sed.sc.gov.br; Contato:32216161

Durante a reunião a Secretária Executiva do CONSED, profª Nilce Rosa da Costa, falou da importância do trabalho de cada coordenador (a) na divulgação do programa para que seja dada oportunidade de participação a todos os estudantes. Disse *“as coisas só acontecem quando o trabalho lá na ponta é bem desenvolvido”* e que *“os coordenadores representam a Secretaria Executiva nos seus respectivos Estados”* e se colocou a disposição de todos para colaborar no que for necessário.

Maiores informações sobre o programa: (61) 3303 1992 -concurso-redacao@senado.gov.br

[Página Principal](#) › [Artigos](#) › [Programa Senado Jovem](#)



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 8/05/2011
Assunto: Crianças aprendem brincando		Página: 15

Educação

Crianças aprendem brincando

Prática pedagógica de escola do Meio-oeste recebe prêmio nacional

DAISY TROMBETTA
LUZERNA

A ordem é brincar. Os cadernos foram deixados de lado na educação infantil da Escola Municipal São Francisco, em Luzerna, no Meio-oeste de SC. Há quatro anos, 250 crianças de zero a cinco anos integram um projeto pedagógico que mais parece uma festa.

O método está dando tão certo que a instituição é a única da rede pública do Estado premiada nacionalmente no Programa Pelo Direito de Ser Criança, promovido pela marca Omo em parceria com o Instituto Sidarta. A escola foi uma das 31 selecionadas dentre as mais de quatro mil inscritas.

A explicação para o prêmio, segundo a diretora Evaine Desidério, está dentro das salas de aula. Todos os 90 funcionários da escola participam da elaboração de projetos focados em brincadeiras.

Na hora de aprender sobre a galinha, por exemplo, os alunos visitam criadouros, vão para a cozinha fazer bolo com os ovos e usam as penas para confeccionar petecas.

A prática garante o desenvol-

vimento do conhecimento e da imaginação. Conforme a diretora, ao mesmo tempo que estudam características físicas da galinha, os alunos dão uma forcinha à criatividade. Ela diz que ninguém precisa estar atrelado aos cadernos e livros para sair com tudo na ponta da língua. "A criança pensa, investiga e constrói o conhecimento a partir das brincadeiras. A infância precisa ser preservada porque essa fase vai embasar o futuro", explica a diretora.

O reflexo da prática pedagógica inovadora envolve também os professores. Sheila Mota, que leciona para séries da educação infantil, diz que as aulas são pensadas em conjunto com o cotidiano das crianças. Tudo é concebido para agradar e desenvolver habilidades.

Ela revela que o contato com as experiências práticas traz, muitas vezes, mais retorno do que os livros. E ajuda no desenvolvimento de outras linguagens, além da escrita. "A educação infantil vai definir a base para a criatividade. Nas outras etapas, a diferença será sentida", afirma a professora.

Com o prêmio pela iniciativa, a escola ganhou, além do sorriso estampado no rosto dos alunos, um parque infantil no valor de R\$ 15 mil. E poderá doar uma estrutura de mesmo valor a outra unidade, que deverá ser de Joaçaba ou de Herval d'Oeste, cidades vizinhas.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.estado	Data: 8/05/2011
Assunto: Crianças aprendem brincando		Página: 15



ESTIMULAÇÃO

Aulas práticas são usadas para despertar a criatividade de alunos

Pais também participam

Se as crianças estão satisfeitas com a prática, os pais também comemoram. Tanto que alguns voltam à infância e acompanham os filhos nas atividades lúdicas. Como a dona de casa Maria de Lurdes Ribeiro, que ajudou a filha Maria Vitória, de quatro anos, a fazer uma peteca.

A proximidade com a sala de

aula se justifica pelo desenvolvimento acelerado da criança. Maria de Lurdes conta que a filha está mais comunicativa e participa com mais gosto das atividades. "O método das brincadeiras deveria ser modelo. As crianças aprendem melhor e têm conhecimento em todas as áreas. Os livros podem ficar para mais tarde", diz.



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: Opinião	Data: 7/05/2011
Assunto: Pesquisa nas universidades		Página: 2

OPINIÃO DE A NOTÍCIA

Pesquisa nas universidades

A reportagem de hoje sobre equipamento criado na Univille para testar a qualidade da água é um dos exemplos de como a pesquisa universitária pode trazer inovação. Há sólidas parcerias entre as várias universidades e as empresas em diferentes áreas, desde engenharia até automação, passando por desenvolvimento de produtos e de técnicas de gestão. Relações que deverão se intensificar ainda mais.

A expansão universitária é um dos fenômenos contemporâneos mais marcantes de Joinville. Além da criação de mais cursos e ampliação das universidades já existentes, grandes instituições vieram para a cidade, com a UFSC como melhor exemplo. A instituição federal

inclusive pretende se transformar em referência na mobilidade por causa do seu curso de engenharia pioneiro no País na modalidade. Em parceria com outras universidades, a Univille monta parque tecnológico justamente para pesquisar mais soluções para o mercado. Criada a partir do esforço de empresas para melhorar a qualificação dos trabalhadores, por meio da Escola Técnica Tupy, a Sociesc traz a interação empresarial no seu DNA. A pesquisa com aproveitamento pelo mercado é apenas uma das facetas. A pesquisa produzida nas universidades traz outras melhorias e soluções não só de interesse comercial. Com o crescimento das universidades, a pesquisa vai transformar um dos diferenciais de Joinville.



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Região	Data: 7 e 8/05/2011
Assunto: Professores param e pedem eleições diretas		Página: 14

ENSINO



Reunião. Professores do Melão não aceitam exoneração de diretora

Professores param e pedem eleições diretas

SÃO JOSÉ — Os alunos do 5º ao 9º ano do ensino fundamental do Colégio Municipal Maria Luiza de Melo, no Kobrasol, não tiveram aula no período matutino desta sexta-feira. O protesto dos professores foi para reivindicar à Secretaria de Educação as eleições diretas para a direção das escolas.

Desde a última segunda-feira (2), o colégio está sem diretora geral depois que Simone Hasckel foi exonerada e retornou ao cargo de professora, já que é efetiva do município. Segundo Simone, que participou da diretoria durante sete anos,

o cargo é comissionado e isso poderia acontecer. “Os professores estão aproveitando a situação e reivindicando as eleições diretas para o cargo”, explica.

O secretário de Educação, Círio Vandresen, afirma que a ideia é tentar manter a diretora geral no cargo. “A ordem da exoneração não foi da secretaria, mas vou conversar com o prefeito Djalma Berger sobre o assunto. Estamos discutindo a eleição direta com a capacitação de gestão, até porque o profissional pode ser um bom pedagogo, mas não um bom diretor”, finaliza.